

Apresentação

Esta edição da Revista Latino-Americana de Geografia e Gênero foi concluída graças à confiança dos autores que submeteram seus artigos ao nosso periódico, mas também ao imenso esforço de nossa equipe editorial que vem desenvolvendo o trabalho com empenho e competência a fim de expandir o campo de pesquisa na área de gênero e geografia.

O presente volume se compõe de doze artigos, uma resenha e uma entrevista. O primeiro artigo de Telma Silva Low e Danielly Spósito Pessoa de Melo explora os elementos discursivos em torno de gênero e violência contra as mulheres que marcam a existência das meninas adolescentes moradoras de áreas de baixa renda na cidade de Recife o que permitiu compreender seus valores e identidades. A violência também é foco central do artigo “Femicídio na cidade” de Jackeline Aparecida Ferreira Romio. A autora analisa as mortes violentas femininas, resgatando as motivações e meios empregados nos homicídios e agressões no município de São Paulo que envolvem tanto o espaço público, como o espaço privado das relações de gênero. Se as mulheres figuram como vítimas de violência por um lado, por outro, também atuam como autoras de crimes, como aponta o artigo de Karina Eugenia Fioravante e Joseli Maria Silva, evidenciando que há uma crescente participação feminina no tráfico de drogas, discutindo a realidade da cidade de Ponta Grossa, no Paraná. As mulheres atuam também nos processos migratórios, conforme aponta o artigo de Ana Luisa Campanha Nakamoto que analisa os fluxos femininos entre o Japão e Brasil, trazendo para a discussão as estratégias e os elementos do circuito desenvolvido pelas mulheres brasileiras, notadamente em situação de retorno ao Brasil. As vivências femininas a partir de um padrão de conduta rígido e moralista é resultado da análise de Catarina Malheiros da Silva no artigo “Socialização e modos de ser jovem em área rural na Bahia” em que a autora toma como referente o espaço escolar e os discursos construídos a partir das relações de gênero.

Miguel Angelo Ribeiro, Rafael da Silva Oliveira e Gessé da Silva Maia nos oferecem a análise da dinâmica e a espacialidade das saunas masculinas de relações homocomerciais na cidade do Rio de Janeiro, evidenciando as normas, regras e relações de poder que constituem estas espacialidades em microterritórios. Os territórios também constituem campo de estudo de Guilherme Rodrigues Passamani que traz uma interessante discussão em torno da possibilidade de diálogo entre os estudos de rituais e as práticas de homossexualidade, que marcam diferentes territórios em variadas culturas.

A escola é alvo de análise dos dois artigos seguintes. O artigo de Carmem Lúcia Costa aborda o papel das mulheres retratado na disciplina de Geografia com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, enquanto o artigo “A escola em diáspora”, de autoria de Anderson Rodrigues Corrêa, Leticia Fonseca Richthofen de Freitas, evidencia o espaço escolar como composto de diversas narrativas, distintos textos e linguagens vivenciados pelos sujeitos.

O artigo de Cristina Vasconcelos Machado e Enilce do Carmo Albergaria Rocha, bem como o texto de Izabel F. O. Brandão realizam uma conexão entre gênero, literatura e espaço. Enquanto no primeiro artigo, as autoras constroem uma leitura do trânsito religioso como uma forma de (re)construção da identidade cultural, o segundo artigo evidencia a forma como autoras brasileiras e estrangeiras percebem o lugar e o afeto como elementos de construção da identidade de personagens femininas. Por fim, o artigo de Estela Martini Willeman intitulado “Candomblé no Brasil: traçando uma nova geografia social de gênero, raça e classe a partir de uma proposta de sociabilidade outra” elabora a discussão em torno das origens do preconceito e da discriminação de gênero, raça e classe, observando seus reflexos no campo religioso.

Além dos artigos, oferecemos aos nossos leitores a instigante entrevista realizada por Susana Maria Veleda da Silva com a geógrafa feminista e professora da Universidade Autônoma de Barcelona, Maria Dolors García Ramon e a resenha elaborada por Juliana Przybysz sobre o livro “Retratos do Brasil Homossexual: Fronteiras, Subjetividades e Desejos”. Mais uma vez, convidamos os nossos colaboradores e leitores a apreciar o conteúdo científico e político por nós organizado e reiteramos o nosso respeito, esperança e dedicação no desempenho da tarefa editorial.

Joseli Maria Silva e Diana Lan

Editoras da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero

